

Atuação do enfermeiro frente a prevenção do câncer de pênis na Atenção Primária de Saúde: Uma revisão de escopo da literatura

Nurses' performance in relation to the prevention of penile cancer in Primary Health Care: A review of the scope of the literature

Desempeño del enfermero en relación a la prevención del cáncer de pene en la Atención Primaria de Salud: Una revisión del alcance de la literatura

Recebido: 04/02/2020 | Revisado: 12/02/2020 | Aceito: 06/03/2020 | Publicado: 28/07/2020

Joelma Zoroastro dos Santos Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9554-2544>

Universidade Iguazu, Brasil

E-mail: barandof@gmail.com

Marluce Conceição dos Santos Almeida

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0629-0646>

Universidade Iguazu, Brasil

E-mail: allmeid8@gmail.com

Wanderson Alves Ribeiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8655-3789>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

Universidade Iguazu, Brasil

E-mail: nursing_war@hotmail.com

Renata Alves Fonseca

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5311-949X>

Universidade Iguazu, Brasil

E-mail: renata.fonseca98@gmail.com

Vinicius Santos Braz da Cunha

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9306-1782>

Universidade Iguazu, Brasil

E-mail: vinicios_vynny@hotmail.com

Greyce Kelly Souza Motta Alcoforado

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1237-6932>

Universidade Iguazu, Brasil

E-mail: motta.greyce@hotmail.com

Elisa Santana Daniel

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8895-7776>

Universidade Iguazu, Brasil

E-mail: elisasantanadaniel@gmail.com

Érica Souza da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8667-2531>

Universidade Iguazu, Brasil

E-mail: ericassilva32@gmail.com

Amanda Gomes de Moura Duarte

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6482-7822>

Universidade Iguazu, Brasil

E-mail: amandinha13gmd@icloud.com

Resumo

O câncer de pênis é um tipo raro, com alta incidência em homens da terceira idade, porém, podem ser afetados os mais jovens. A doença acomete indivíduo de baixo nível social, com maus hábitos higiênicos, tendo como principal fator de risco a fimose e muitas das vezes estão associadas ao papilomavírus humanos (HPV). O atraso na procura por ajuda médica, o tratamento tardio na maioria dos casos, o câncer de pênis terá que submeter a cirurgia, ocorrendo muitas vezes a penectomia total ou parcial e metástase, alternativa essa que afeta a saúde psíquica, física do homem e de toda família. A maioria já ouviu falar sobre o câncer de pênis e sabem que a higiene íntima com água e sabão, a circuncisão, o uso de preservativo são maneira mais eficaz de prevenção. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa e caráter descritivo, que objetivou compreender as práticas e saberes do enfermeiro na prevenção ao câncer de pênis na Atenção Primária de Saúde. Os resultados apontam que a educação em saúde é uma das principais ferramentas para a prevenção do câncer de pênis. Conclui-se que, a promoção da saúde é uma estratégia

relevante frente ao câncer de mama e que o enfermeiro, quando identifica os grupos vulneráveis, pode estabelecer medidas preventivas e educação em saúde para aqueles que estão em risco da doença.

Palavras-chave: Atenção primária da saúde; Enfermagem; Educação em saúde; Câncer de pênis; Saúde do homem.

Abstract

Penile cancer is a rare type, with a high incidence in men of the third age, however, it can be affected in younger people. The disease affects individuals of low social level, with poor hygienic habits, having phimosis as the main risk factor and often associated with human papillomavirus (HPV). The delay in seeking medical help, late treatment in most cases, penile cancer will have to undergo surgery, with total or partial penectomy and metastasis often occurring, an alternative that affects the psychological, physical and human health of men and women. the whole family. Most have heard about penile cancer and know that intimate hygiene with soap and water, circumcision, and condom use are the most effective means of prevention. This is a bibliographic research with a qualitative approach and descriptive character, which aimed to understand nurses' practices and knowledge in the prevention of penis cancer in Primary Health Care. The results indicate that health education is one of the main tools for the prevention of penile cancer. We conclude that health promotion is a relevant strategy in the face of breast cancer and that nurses, when identifying vulnerable groups, can establish preventive measures and health education for those who are at risk of the disease.

Keywords: Primary health care; Nursing; Health education; Penile cancer; Men's health.

Resumen

El cáncer de pene es un tipo poco común, con una alta incidencia en hombres de la tercera edad, sin embargo, puede verse afectado en personas más jóvenes. La enfermedad afecta a individuos de bajo nivel social, con malos hábitos higiénicos, teniendo la fimosis como principal factor de riesgo y frecuentemente asociada al virus del papiloma humano (VPH). El retraso en la búsqueda de ayuda médica, tratamiento tardío en la mayoría de los casos, el cáncer de pene tendrá que ser intervenido quirúrgicamente, con penectomías totales o parciales y metástasis frecuentes, una alternativa que afecta la salud psicológica, física y humana de hombres y mujeres. La mayoría ha oído hablar del cáncer de pene y sabe que la higiene íntima con agua y jabón, la circuncisión y el uso de condones son los medios de prevención más eficaces. Se trata de una investigación bibliográfica con enfoque cualitativo y carácter descriptivo, que tuvo como objetivo comprender las prácticas y conocimientos del enfermero en la prevención del cáncer de pene en Atención Primaria de Salud. Los resultados indican que la educación en salud es una de las principales herramientas para la prevención del cáncer de pene. Se concluye que la promoción de la salud es una estrategia relevante ante el cáncer de mama y que las enfermeras, al identificar a los grupos vulnerables, pueden establecer medidas preventivas y de educación para la salud de quienes se encuentran en riesgo de contraer la enfermedad.

Palabras clave: Primeros auxilios; Enfermería; Educación para la salud; Câncer de pene; Salud de los hombres.

1. Introdução

O câncer de pênis é uma neoplasia rara, que atinge aproximadamente 1/100.000 homens nos países desenvolvidos. A alta incidência é observada principalmente em homens na terceira idade, independentemente de sua origem étnica. No entanto, indivíduos jovens também podem ser afetados, uma vez que aproximadamente 22% dos casos são registrados em pacientes com idade inferiores a quarenta anos. Doença acomete indivíduos de baixo nível social, com maus hábitos de higiene e não circuncidados, tendo como principal fator de risco a fimose e muitas vezes estão associadas ao papilomavírus humano (HPV) (Gao *et al.*, 2016).

Em países onde a circuncisão neonatal é um hábito cultural, verifica-se que a incidência do carcinoma de células escamosas do pênis (CCE) é baixa. A higiene adequada e a circuncisão precoce previnem a ocorrência da neoplasia na idade adulta. A história de fimose é encontrada em aproximadamente 85% dos pacientes com câncer de pênis incluem o carcinoma de origem escamosa (Brasil, 2018).

Globalmente encontram-se focos maiores do câncer de pênis em locais em desenvolvimento ou subdesenvolvidos, como Ásia, América do Sul e África, com aproximadamente 26.000 novos casos por ano (Janini *et al.*, 2014; Gao *et al.*, 2016; Coelho *et al.*, 2018; Olesen *et al.*, 2019).

Estima-se que a incidência seja de 8.3 em cada 100.000 homens brasileira sendo uma das nações com maior índice no mundo. No Brasil, os locais mais afetados são Norte e Nordeste, sendo regiões com elevada desigualdade social e extrema

pobreza. Aliados a tal cenário, destaca-se a falta de higiene íntima, fimose, vírus do papiloma (HPV), tabaco e promiscuidade sexual, como fatores importantes para o desenvolvimento da doença (Coelho & Miranda, 2018).

Nos casos de avanços da enfermidade, o tratamento comumente utilizado é a remoção cirúrgica do local afetado, podendo evoluir para amputação parcial ou total do órgão. Entretanto técnicas poupadas têm sido amplamente discutidas nesse universo, como radioterapia, quimioterapia e a cirurgia a laser (Brasil, 2013).

Segundo o instituto nacional do câncer, o câncer de pênis é um tumor raro, com maior incidência em homens a partir dos 50 anos, embora possa atingir também jovens. Está relacionada às baixas condições socioeconômicas, má higiene íntima, em homens que não se submeteram a circuncisão (remoção do prepúcio, ele que reveste a glândula a “cabeça do pênis”) (Brasil, 2013).

Diante disso, vale complementar que o estreitamento do prepúcio é um fator de predisposição ao câncer peniano. Estudos científicos também sugerem a associação entre infecção pelo vírus da HPV e o câncer de pênis. Embora se estime que a incidência seja muito menor do que o da próstata, esse câncer exige, muitas vezes, a amputação do pênis. A metástase também costuma se frequente nesses homens devidos os mesmos demorarem a fazerem a procura de tratamento no início. E o aumento de casos de câncer de pênis no Nordeste do país faz sua incidência ser considerado um problema de saúde pública (Brasil, 2013).

No Brasil, o tumor representa 2% de todos os casos de câncer no homem, sendo, mas frequente nas regiões Norte e Nordeste. Entretanto, nas regiões de maior incidência, o câncer de pênis supera os casos de câncer de próstata e de bexiga (Brasil, 2009). As causas do câncer de pênis incluem higiene precária e acúmulo de esmaga sob o prepúcio fimótico, resultando em inflamação crônica (Paula; Souza *et al.*, 2012). Há cerca de mil amputações por ano do órgão, o número de casos no Brasil é alto e subnotificado. Deve ter muito mais, mas não se sabe nada de estatístico nacionais. São mil amputações por ano no Brasil, números semelhantes só ao de Urgência (Brasil, 2011).

De acordo com a esta estatística, cabe mencionar que, além disso, a população masculina, por buscar tardiamente os serviços de saúde sofre com condições severas e crônicas. A incipiente procura desses serviços, sobretudo no que concerne aos aspectos preventivos dos agravos, tornou-se um fator preponderante para os diagnósticos tardios de inúmeras doenças, como o câncer de pênis, que acomete um número crescente de homens (Costa *et al.*, 2015).

Dentro desse contexto, a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem (PNAISH), reconhece barreiras que dificultam à procura do homem pelos serviços de saúde, tais como as de ordem institucional, problemas quanto à acessibilidade, além do visível despreparo dos profissionais de saúde para receber esses indivíduos, respeitando suas particularidades, o que contribui para ações que impossibilitam a construção de vínculos entre os homens e esses profissionais (Brasil, 2008; Costa *et al.*, 2015).

Nascimento *et al.*, (2018) referem que os homens de forma geral, evitam o contato com os ambientes de saúde, sejam os ambulatorios médicos, e os corredores das unidades de saúde pública, orgulhando-se da oportuna invulnerabilidade. Contrários à precaução e ao autocuidado, sendo comum que adiem a procura de atendimento, consentindo que os casos de patologias simples, se agravem e conseqüentemente, venham torna-se mais sério, levando-os muitas das vezes ao confinamento hospitalar. Na maioria das vezes, onerando gastos para si e para o Sistema Único de Saúde (SUS), que é obrigado a intervir nas fases mais avançadas das doenças, chegando finalmente ao setor terciário de saúde

Dessa forma, Teixeira *et al.*, (2007) diz que o enfermeiro tem um papel muito importante na equipe multidisciplinar realizando ações que previnem e promovem a saúde dando atenção e cuidando das famílias a sua volta, oferecendo uma boa assistência em enfermagem. A promoção da saúde requer uma união e aplicação de vários saberes e habilidades dos profissionais, sendo necessária uma atenção maior na educação permanente em saúde. A prevenção tem como estrutura-se por meio de divulgação de informações, assim como, recomendações normativas de mudanças de hábitos (Teixeira *et al.*, 2007).

Como formas de prevenção podem ser destacadas ações simples, como a boa higienização do órgão (sendo este o foco da campanha das inúmeras entidades de saúde), a cirurgia de fimose em casos específicos, utilização de preservativos em relação sexuais e o diagnóstico precoce da patologia (Couto *et al.*, 2014).

A educação destinada ao diagnóstico precoce do câncer de pênis, dever ser priorizada como um compromisso profissional ao indivíduo, devendo ser enfatizada como uma ação que direciona a orientação e prática do enfermeiro destinado à prevenção e o diagnóstico precoce favorecendo a autonomia do paciente (Santos, 2015).

Nesse sentido, a ação preventiva deste tipo de câncer de pênis é um dos primordiais compromissos que o profissional enfermeiro deve possuir, com a qualidade de vida populacional, a educação em saúde executada pelo profissional enfermeiro é uma atividade a ser desenvolvida nos serviços de saúde, que orienta e proporciona a redução de sequelas e mortes (Janini *et al.*, 2015).

Sendo de grande prevalência a intensificação de campanha de prevenção, concernentes com a associação de hábitos de higiene precária e a severidade da incidência do câncer do pênis. A utilização preservativa favorece na diminuição do desenvolvimento de infecção sexualmente transmissível (IST), tendo como exemplo o HPV (Barbosa *et al.*, 2015).

O enfermeiro enquanto profissional direcionado de modo essencial ao cuidar o desenvolvimento de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, seja de caráter individual ou coletivo, contribuir amplamente na adesão dos indivíduos ao autocuidado, exercendo atribuição de grande ênfase sendo incrementadas nesse objetivo do controle de sequelas (Coelho & Miranda, 2015).

Como educador, o enfermeiro deve promover o desenvolvimento de estratégia de prevenção que favoreçam a necessidade dos indivíduos. A educação em saúde é uma importante estratégia de prevenção, ou seja, é instruir o indivíduo acerca de questões que precisam ser inseridas dentro do contexto vivenciado por eles, incluir a educação como meio de prevenção, a detecção precoce e assim, auxiliando para um diagnóstico positivo e conseqüentemente a redução de sequelas físicas, psicológicas e sociais (Sousa *et al.*, 2015; Salci *et al.*, 2016).

Dentre os profissionais da área da saúde, é o enfermeiro que permanece maior parte do tempo com os pacientes no processo de saúde doença, tornando-se seu papel primordial para o sucesso do tratamento (Camargos; Belhiane & Matos, 2014).

O aspecto preventivo assume três vertentes, classificados em primária, secundária, terciária. A primária faz referência ao uso adequado de preservativos, às campanhas informativas, especialmente sobre o uso de tabaco e higiene pessoal, e à vacinação contra HPV.

A vertente secundária abrange o diagnóstico precoce e o tratamento em si, avaliação do caso e utilização da melhor técnica, sendo citado a penectomia, o uso de biomarcadores e, em casos específicos, a segmentação do genoma do HPV (Scheed *et al.*, 2018). Pode-se destacar, também, que a melhor da sobrevivência em homens com câncer de pênis inclui o fato de serem casados. Supõe-se que homens casados, ou em um relacionamento, tenham suas lesões penianas identificadas anteriormente e presentes para atendimento médico precocemente (Pietro, 2017). Existe ainda a discussão sobre a circuncisão como forma de prevenção primária, porém, os estudos são inconclusivos e em sua maioria afirma ser uma opção extremamente invasiva (Pietro, 2017).

Além disso, o atraso na procura por ajuda médica desde o início dos primeiros sintomas é motivo de grande preocupação dos profissionais da saúde. Considerando o diagnóstico precoce como segunda melhor prevenção, além da assepsia diária do órgão, tal cenário é real graças a três principais motivos: os pacientes acreditam que os sintomas irão sumir sozinho (28%) sentem -se desconfortáveis em procura ajuda medica (23%) e crêem que o problema não é grave (19%) (Gao *et al.*, 2016).

Partindo daí, surgiu o interesse de investigar sobre a temática do câncer de pênis e também sobre o conhecimento de cuidados adotados com estudos em equipe de enfermagem, ao paciente com câncer de pênis. Como base nisso, este estudo tem como objetivo geral: Compreender as práticas e saberes do enfermeiro na prevenção ao câncer de pênis na Atenção Primária de Saúde e como objetivos específicos: identificar as principais estratégias de educação em saúde, utilizadas pelo enfermeiro, na prevenção ao câncer de pênis na Atenção Primária de Saúde e Descrever as práticas e saberes do enfermeiro na prevenção ao câncer de pênis na Atenção Primária de Saúde.

Frente a isso, emergiu a seguinte questão norteadora: quais são as práticas e saberes do enfermeiro na prevenção ao câncer de pênis na Atenção Primária de Saúde?

2. Metodologia

Segundo Lakatos e Marconi (2003) o conhecimento científico determina a utilização de métodos científicos; por outro lado, não são todos os estudos que utilizam esse modelo é reconhecido como ciência.

Perante a certificação, pode-se deduzir que a aplicação de métodos científicos não é competência específica da ciência, com tudo não existe ciência sem o uso de métodos científicos. Como tal característica, o método é a agregação de atividades sistemáticas e lógicas que, permite com total segurança e economia, atingir o objetivo, com estudos validos e verdadeiros, elaborando roteiros a seres seguidos, encontrando erros e contribuindo com soluções dos cientistas (Lakatos & Marcone, 2003).

Na atualidade têm-se uma farta e complexa quantidade de dados na área da saúde, fazendo assim, com que haja necessidade de desenvolvimento de artigos e pesquisas, com embasamento científico, para possibilitar melhor delimitação metodológica esclarecendo diversos estudos. Mediante a necessidade, utilizamos a revisão bibliográfica como uma forma de metodologia que possibilita um apanhado de conhecimentos e aplica-se em resultados de estudos concisos não pratico do profissional (Minayo, 2013).

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, de caráter descritivo e de abordagem qualitativa. A pesquisa científica é a atuação básica das ciências na sua indagação e construção da realidade, tornando-a uma atividade expressiva (Minayo, 2013).

Abordagem qualitativa é aquela que não trabalha com informações numéricas, mas sim, que trabalha com conceitos, ideologias, processos de comunicação humana, entre outros. E apresenta facilidade de definir hipótese ou problema, de explorar a interação de certas variáveis, de compreender e classificar processos dinâmicos experimentados por grupos sociais, de apresentar mudanças, elaboração ou formação de posição de determinados grupos, e de permitir, em grau de profundidade, a interpretação dos comportamentos ou atitudes dos indivíduos (Gil, 2008).

Foram realizadas buscas na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) – Bireme, entre junho e novembro, 2019, nas bases de dados: Literatura Lática Americana e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS), Bases de Dados da Enfermagem (BDENF), Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO).

Para a busca das referências foram utilizados os descritores “cuidados paliativos”, “enfermeiros”, “oncologia”, “processos de enfermagem”, “equipe de enfermagem”, advindos do sistema de Descritores em ciências da saúde (DeCS), utilizando o marcador “AND”. Para regaste dos artigos, consideramos como critérios para inclusão artigos publicados no período compreendido entre os anos 2015 e 2019 com textos completos em língua portuguesa. E os critérios de exclusão foram os artigos repetidos, publicações com textos não disponíveis, fora da língua vernácula e estudos com mais de dez anos de publicação.

Inicialmente foram pesquisados os descritores individualmente, sendo encontrados artigos científicos conforme Quadro 1, a seguir:

Quadro 1 - Descritores Isolados.

DESCRITORES	BDEF	LILACS	MEDLINE	TOTAL DE ARTIGOS
Enfermagem	31450	40804	529636	601890
Saúde do homem	19356	98808	3317819	3435983
Câncer de pênis	08	292	7207	7507

Fonte: Autores.

Diante do extenso número de publicações encontradas, realizou-se um refinamento na busca. Os descritores foram pesquisados de forma associada em dupla, utilizando o termo “and”, conforme Quadro 2:

Quadro 2 – Distribuição quantitativa das produções científicas encontradas nas bases de dados com descritores associados em dupla.

BANCO DE DADOS				
DESCRITORES	LILACS	BDEF	MEDLINE	TOTAL
Enfermagem <i>and</i> Saúde do homem	13358	12479	153888	179725
Enfermagem <i>and</i> Câncer de pênis	06	05	27	38
Saúde do homem <i>and</i> Câncer de pênis	41	06	1066	1113

Fonte: Autores.

Considerando ainda ser extensa a quantidade de produções científicas, optou-se pela busca com os descritores associados em trio. Os resultados dessa busca se encontram descritos no Quadro 3.

Quadro 3 – Distribuição quantitativa das produções científicas encontradas nas bases de dados com os descritores associados em trio.

BANCO DE DADOS				
DESCRITORES	LILACS	BDEF	MEDLINE	TOTAL
Enfermagem <i>and</i> Saúde do homem <i>and</i> Câncer de Pênis	03	04	08	15

Fonte: Autores.

Finalizado esse percurso de busca, realizou-se a leitura dos resumos e os que apresentavam relevância para subsidiar a discussão do tema foram selecionados e lidos na íntegra.

A partir dessa leitura preliminar, foram selecionados 9 artigos que mantinham coerências com os descritores acima apresentados e com os objetivos do estudo. A partir dessa análise, foi extraída a bibliografia potencial, explicitada no Quadro 4 a seguir.

Quadro 4 - Levantamento estrutural dos artigos selecionados nas bases de dados da temática.

Título	Autores	Objetivo	Revista	Ano	Principais conclusões
Saberes e prática do enfermeiro acerca do câncer de pênis	Costa, Luana da Silva, Teixeira, Juliana Kelly, Castro, Susane de Fatima Ferreira.	Descrever e analisar o conhecimento e a prática do enfermeiro da estratégia saúde da família sobre o câncer de pênis.	Rev. pequi. Fundam (online)	2015	A estratégia saúde da família configura um cenário de conhecimento acerca do câncer de pênis repleto de lacunas, o que exige reflexões que possam contribuir para construção de uma atenção integrada e integral à saúde do homem.
Diagnóstico de enfermagem em pacientes submetidos a tratamento cirúrgico para câncer de pênis	Ângela Mirella Magalhaes, Amorim Éliada Barbosa Matos, Maria Isis, Freire, Santana de Maria Alves de Souza, Rosilda Silva Dias.	Construir diagnóstico de enfermagem para pacientes submetidos a tratamentos cirúrgicos para câncer de pênis.	Revista de pesquisa cuidado é Fundamental Online.	2015	A enfermagem reconhece e avalia as necessidades de pacientes submetidos a tratamento cirúrgico de câncer de pênis nas dimensões física e comportamentais.
Estratégias do enfermeiro na prevenção do câncer de pênis	Inácio Ramos, Jeferson Ramos Araújo, Rafaela Azevedo Arantes de Oliveira, Julia Valeria de Oliveira Vargas,	Identificar as possíveis estratégias empregadas pelo enfermeiro na prevenção do câncer de pênis.	Revista UniabeuV .11	2018	Este estudo demonstrou algumas formas de estratégia de prevenção que o enfermeiro possui contra o câncer de pênis, principalmente em nível primário, mas também secundário e terciário, que possui semelhanças entre os autores citados, no sentido de enfatizar a educação em saúde.
Câncer de pênis resultado e importância de uma campanha de prevenção	Adriano Scalzer Correia, Gustavo Victor Furtado da Silva, Humberto Montoro Chagas, Ítalo Marcelo do Rêgo Nascimento, Maria Helena Correia.	Relatar os resultados de uma campanha de combate ao câncer de pênis, avaliando o perfil clínico dos pacientes e a importância de campanhas como estratégia de prevenção.	Revist. Port., Saúde e Sociedade	2018	Devido a carência de informações sobre o câncer de pênis atinge a população masculina de forma dramática.
Avaliação do conhecimento dos homens sobre o câncer de pênis	Jarina Nunes Chaves, Joseneide Teixeira Câmara Klesia Souza Marques da Silva, Aline de oliveira Pedrosa, Francisca Jessica Lima dos Santos.	Com base no exposto, o objetivo desse estudo foi avaliar o conhecimento dos homens com câncer de pênis.	Revista Augustus	2019	Desse segmento populacional, principalmente nas regiões em que a incidência se constitui importante problema de saúde pública
Conhecimento de homens universitário sobre o cancer de pênis	Siqueira Marcelo Femaniam Catunda, Alves, Matheus Barreto da Silva, Junior, Rildo Rodrigues Costa.	Descrever o conhecimento do homem universitário sobre o câncer de pênis e prática preventivas.	Revista Augustus	2019	Observa -se a necessidade de estabelecimento de medidas educativas afim de esclarecer essa população sobre o câncer de pênis como medidas de estabelecimento de cultura de cuidados
Determinantes sociais de pacientes com	Vander Monteiro da Conceição, Alexandre Inácio	Descrever os determinantes sociais dos pacientes	Rev. Enferm.	2019	Concluir-se que os determinantes sociais podem servir de base para que o enfermeiro oncológico identifique grupos vulneráveis e,

neoplasia peniana	Ramos, Jeferson santos Araújo, Rafaela Azevedo Abrantes de Oliveira, Julia Valeria de oliveira Vargas Bitencourt, Cassia Carlos Sensei, Marcia Maria Fontão Zagor.	diagnosticados com câncer de pênis atendido em um hospital universitário	UFPE online		assim, estabelecer medidas preventivas e educação em saúde para aqueles que estão em risco da doença.
Saúde do homem conhecimento de homens caminhoneiros sobre o câncer de pênis	Janaina Ferreira Passos, Ingrid de Lima Czarina, Jefferson Pereira Maciel da Cruz, Alisseia Guimarães Lemes, Vagner Ferreira do Nascimento, Elias Marcelino da Rocha	Tem como objetivo analisar o conhecimento do homem caminhoneiro sobre o câncer de pênis.	Rev. científica da faculdade de educação e meio ambiente.	2019	Ao analisar o conhecimento dos caminhoneiros sobre o câncer de pênis, verificou-se que um quarto dos entrevistados não sabiam da existência da patologia e muitos desconhecem os fatores que mais contribuem para o surgimento da doença.
Diagnostico de enfermagem no pós-operatório de penectomia por câncer de pênis.	Denise Ferreira da Silva Soares	Analisar as evidencias científica produzida no pós-operatório do cancer de pênis	Rev. Uningá. Maringa, v.56	2019	Considerando a importância desse tipo de neoplasia, novos estudos poderão ser realizados a fim de ampliar o conhecimento do pós-operatório.

Fonte: Autores.

Uma vez criadas às categorias de análise, partira-se para a fase final de inferências dos dados obtidos, mediante o respaldo obtido através da articulação entre o conteúdo verificado nas produções científicas e a atitude crítico-reflexiva das pesquisadoras, através da qual construiu-se duas categorias: Principais estratégias de educação em saúde, utilizadas pelo enfermeiro, na prevenção ao câncer de pênis na Atenção Primária de Saúde e Práticas e saberes do enfermeiro na prevenção ao câncer de pênis na Atenção Primária de Saúde.

3. Resultados e Discussão

Posterior à leitura reflexiva emergiram duas categorias: Principais estratégias de educação em saúde, utilizados pelo enfermeiro, na prevenção ao câncer de pênis na Atenção Primária de Saúde; Práticas e saberes do enfermeiro na prevenção ao câncer de pênis na Atenção Primária de Saúde.

Categoria 1 - Principais estratégias de educação em saúde, utilizadas pelo enfermeiro, na prevenção ao câncer de pênis na Atenção Primária de Saúde.

A educação em saúde articulada com a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) é uma ferramenta para combater problemas na sociedade, pois tal Política tem maneiras específicas de agir. Os propósitos e conceitos são adaptados de acordo com o ambiente e comunidade, preservando o seu saber e buscando melhorias na sua qualidade de vida. O modelo atual de educação em saúde é caracterizado pelo diálogo bidirecional, ou seja, entre duas partes envolvidas diretamente no processo de educação (Santos, 2018).

Nesse sentido, a estratégia de prevenção do Câncer de Pênis é direcionada ao paciente e à equipe de enfermagem. Relacionado ao paciente, diversos autores evidenciaram que: a prática de circuncisão na infância, a melhora dos hábitos de higiene íntima diariamente com água e sabão (em especial na glândula após a ejaculação), empoderar os meninos desde cedo a

fazer uma higiene de seu pênis corretamente e até mesmo realizar o autoexame mensalmente, são formas direcionadas ao paciente, proporcionando assim uma prevenção eficaz contra neoplasia (Santos, 2018).

Do mesmo modo que não há um protocolo de cuidados de Enfermagem para cuidado e a prevenção do Câncer Pênis, portanto, cabe ao enfermeiro conhecer sua população e a partir deste momento, associar seu conhecimento à sua prática laboral. Portanto servir de base os aspectos sócias para vulneráveis, e assim, estabeleça medidas preventivas do Câncer Pênis, auxiliando nas campanhas para prevenção da doença (Conceição, 2019).

Pela mesma razão, medidas preventivas na infância, investimento em orientações quanto aos hábitos de higiene adequados, o uso de preservativo durante as relações sexuais, a prática do autoexame são condutas essenciais para o diagnóstico precoce, controle e erradicação desse tipo de neoplasia, porém há resistência por parte dos homens em adotar medidas preventivas, como por exemplo, a baixa incidência do uso de preservativos durante as práticas sexuais. Mesmo tendo conhecimento sobre a importância do uso do preservativo, os homens possuem outros valores impeditivos ao uso como, por exemplo: intimidade, confiança, insegurança e comunicação entre parceiros sexuais (Siqueira; Mantovani & Kletemberg, 2019).

Evidentemente, os fatores de risco para desenvolvimento do carcinoma peniano são múltiplos e os principais descritos incluem: a higiene insatisfatória, a presença da fimose, infecção pelo papiloma vírus humano (HPV), entre outras. Todavia, convém mencionar que a neoplasia permanece com etiologia ainda não totalmente esclarecida, a ação educativa para a prevenção desse tipo de neoplasia, uma das que constituem as ações básicas de saúde, deve ser compreendida como compromisso profissional com a qualidade de vida da população como vai um compromisso de qualidade no atendimento, reiterando a autonomia do paciente no que diz respeito às práticas de autoridade (Guimarães *et al.*, 2017).

Eventualmente a prevenção, nesse panorama, deve ser o caminho norteador, como forma de evitar que os homens venham a vivenciar essa experiência com potencial significativo para destruir anseios, desejos, vontades e alterar todo um curso de vida. Para tanto, vislumbrar-se a Estratégia Saúde da Família (ESF) e a prática do enfermeiro nesse cenário, como caminho promissor para o alcance de resultados positivos na prevenção do câncer de pênis. Diante disso, é importante intensificar campanhas de prevenção disseminando o conhecimento, pois a relação entre o câncer e os maus hábitos de higiene assim como a fimose e a infecção pelo papiloma vírus humano, tem um efeito desgastante para o homem. Essas campanhas de prevenção proporcionam ao homem diagnosticar esses cânceres no estágio inicial podendo assim ter a possibilidade de cura ou aumento da sobrevida (Costa *et al.*, 2015).

Nessa perspectiva o enfermeiro tem um papel muito importante na equipe, realizando ações que previnem e promovem a saúde, dando atenção e cuidando das famílias a sua volta oferecendo uma boa assistência em enfermagem. A promoção da saúde requer agregação e aplicação de vários saberes e habilidades do profissional, sendo necessária uma atenção maior na educação permanente em saúde. E a prevenção estrutura-se por meio da divulgação de informações assim como recomendações normativas de mudanças de hábitos (Costa *et al.*, 2015).

Por certo, na experiência analisada, surge uma observação para reforçar o assunto de que a prevenção e a detecção precoce, estratégias básicas para o controle do Câncer Pênis, tem como requisito essencial um conjunto de atividades educativas constantes, persistentes e dinâmicas para os homens, segundo seu padrão de valores, crenças, questões culturais, entre outras variáveis. Considera-se que atividades educativas de promoção da saúde devam priorizar a necessidade de mudança de comportamento, tanto por parte dos homens, quanto dos serviços de saúde, priorizando a sensibilização para o autocuidado masculino (Siqueira *et al.*, 2019).

Categoria 2 - Práticas e saberes do enfermeiro na prevenção ao câncer de pênis na Atenção Primária de Saúde.

Sem dúvida o enfermeiro apresenta papel relevante no processo de promoção, prevenção e no autocuidado. A necessidade de adotar uma escuta qualificada na atenção básica é algo premente, ajudando aos pacientes a obter conhecimento sobre o câncer de pênis, instrumentalizando os homens a prevenir e reconhecer a doença, assim como enfrentarem ou se adaptarem as limitações ocorridas pelo câncer de pênis. Ainda com forma de explicar um conhecimento pouco embasado na teoria sobre o câncer de pênis (Costa *et al.*, 2015).

Demonstra-se, assim, que é um desafio estar com câncer, mas a maior dificuldade está na busca de ajuda e na manutenção do papel masculino. Guia-se, dessa forma, o processo de adoecer pela experiência que cada homem tem com a doença. Entende-se que o enfermeiro é um dos profissionais da saúde que, durante suas práxis, presta assistência à saúde dos homens desde a prevenção, o tratamento, até a sobrevivência, por meio do cuidado e da educação. (Conceição *et al.*, 2019).

A enfermidade tão pouco conhecida pelos homens, atingindo principalmente a população de países subdesenvolvidos, ligada à má higiene genital e à infecção pelo papiloma vírus humano (HPV), é conhecida como Câncer de pênis. Diversos autores descrevem que a falta de ou a precária higienização da glande e prepúcio do pênis, decorrente da presença de fimose ou não, é um dos principais fatores relacionados com a progressão deste carcinoma, que promoverá uma alteração no tecido do pênis, causando tumor, feridas ou úlceras. Relacionado ao enfermeiro, são evidenciados que: a prática de educação em saúde, como por exemplo, orientar o paciente sobre os procedimentos corretos de higienização íntima, a realização do autoexame físico do genital, a avaliação das condições de higiene semanalmente e a conscientização sobre os riscos do Câncer Pênis, a importância do autoexame e o uso de preservativos são as formas direcionadas ao enfermeiro, para prevenir este tipo de câncer. (Santos, 2018).

Quer dizer, por ser um dos poucos cânceres que podem ser evitados, é de fundamental importância de fazer o diagnóstico precoce desta patologia. Torna-se necessário, então, intensificar atividades como nas campanhas de prevenção, podendo, assim, incrementar estratégias como o autoexame, higiene íntima adequada, a realização de postectomia e a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (Correia, 2018).

Significa que, o diagnóstico precoce contribui para a irradiação, controle, redução do crescimento local da doença o que leva a não amputação do órgão, a qual proporciona danos sexuais, psicológicos e físicos ao homem. Quando não alcançado a cura por outros métodos, o tratamento cirúrgico pode suscitar graves mudanças fazendo com que o homem reflita sobre seu próprio corpo, psique e âmbito social (Correia, 2018; Soares, 2019).

O enfermeiro dentro de suas competências realizada uma abordagem deliberada de resolução de problemas que caracteriza em processo de enfermagem, este possui uma visão holística do paciente para atender as suas necessidades, incluindo avaliação, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e análise final (Soares, 2019).

Diante desta realidade ressalta-se a importância da educação em saúde na prevenção de doenças relacionada a prática sexual, o enfermeiro tem papel fundamental na sensibilização e na construção de novos saberes da comunidade. Essa contribuição do enfermeiro é essencial para o controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis e na redução nas taxas de neoplasias penianas associadas ao papiloma vírus humano. Orientações a respeito do câncer de pênis e autoexame contribuem para diagnóstico precoce e aumentam as chances de bom prognóstico (Passos, 2019).

Nessa forma, as contribuições deste estudo vão além do conhecimento, na medida em que pretende servir de subsídio para orientar ou definir ações no âmbito da educação em saúde, visando sensibilizar para adesão do autoexame e detecção precoce para o Câncer Pênis e, assim, contribuir significativamente para a redução da proporção de diagnósticos em estágios avançados desta doença que abala fisicamente e emocionalmente com os homens e sua família (Siqueira; Mantovani & Kletemberg, 2019).

Certamente os diagnósticos de enfermagem encontrados nos pacientes submetidos a tratamento cirúrgicos para câncer de pênis estão relacionados com o procedimento cirúrgico e com as consequências físicas e psicológicas que ele acarreta. Este resultado pode ser justificado pelo fato de o câncer ter a cirurgia como forma de tratamento mais realizada. O enfermeiro no pós-operatório tem como atribuição avaliar e cuidar das feridas, evitando processo infeccioso e promovendo condições para uma boa cicatrização (Magalhães *et al.*, 2015).

4. Considerações Finais

Conclui-se que este estudo possibilitou descrever e identificar os dados clínicos dos pacientes com câncer de pênis em nível primário, mas também secundário e terciário, que possuem semelhanças entre os autores citados, no sentido de enfatizar a educação em saúde por meio da divulgação de medidas preventivas.

Ao comparar as pesquisas selecionadas, conclui-se que os autores estão em consenso quanto a medidas de incentivo aos homens na busca de prevenção do câncer de pênis e quanto à necessidade de incremento do público masculino nas Unidades de Atenção Básica de Saúde. Particularmente, a figura masculina é vista como ser forte, invulnerável e resistente aos cuidados, fazendo com que eles evitem ir à busca de informações e cuidados nos locais onde é prestado serviços de saúde.

Por fim vale a pena ressaltar-se a importância do desenvolvimento de pesquisas futuras por enfermeiros trazendo novas estratégias sobre a temática evidências para fortalecer os cuidados futuros de maneira holística aos pacientes.

Referências

- Andrade, M., Marconi, M., & Lakatos, E. (2010). Fundamentos de metodologia científica: Técnicas de pesquisa (7a ed.), Atlas.
- Barreira, M. A., de Oliveira Lima, L., Júnior, J. J. A., Silva, L. F. G., & Lima, M. V. A. (2014). Experiência do Hospital Haroldo Juaçaba com Reconstrução Utilizando Retalhos MIOCUTÂNEOS em Cirurgia para Tratamento do Câncer de Pênis locorregionalmente Avançado. *Revista Brasileira de Cancerologia*, 60(1), 43-50.
- Barros, A. L. B. L. D., & Lopes, J. D. L. (2010). A legislação e a sistematização da assistência de enfermagem. *Enferm. foco* (Brasília), 63-65.
- Brasil (2019). Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer (INCA). Câncer de Pênis.
- Brasil (2008). Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: Princípios e Diretrizes.
- Camargos, B. F., de Matos, L. R. P., & Pena, H. P. (2014). O paciente frente ao diagnóstico de câncer e a atuação dos profissionais de enfermagem: uma Revisão Integrativa de Literatura. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*.
- Coelho, M. D. M. F., & Miranda, K. C. L. (2015). Educação para emancipação dos sujeitos: reflexões sobre a prática educativa de enfermeiros. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*.
- Correia, A. S., da Silva, G. V. F., Chagas, H. M., do Rêgo Nascimento, Í. M., Lessa, M. H. C., & Júnior, T. R. C. (2018). Câncer de pênis: Resultados de uma Campanha de Prevenção. *Revista portal: saúde e sociedade*, 3(1), 628-638.
- Conceição, V. M. D., Ramos, A. I., Araújo, J. S., Oliveira, R. A. A. D., Bitencourt, J. V. D. O. V., Sinski, K. C., & Zago, M. M. F. (2019). Determinantes sociais de pacientes com neoplasia peniana. *Rev. enferm. UFPE on line*, 338-345.
- Costa, L. S., Teixeira, J. K. F., & Castro, S. F. (2015). Saberes e práticas do enfermeiro sobre câncer de pênis. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online*, 7, 2781.
- DATA SUS (2011). Números de amputações no Brasil.
- Di Pietro, M. L., Teleman, A. A., Poscia, A., González-Melado, F. J., & Panocchia, N. (2017). Preventive newborn male circumcision: What is the child's best interest?. *Cuadernos de bioética*, 28(3), 303-316.
- Gao, W., Song, L. B., Yang, J., Song, N. H., Wu, X. F., Song, N. J., & Wang, Z. J. (2016). Risk factors and negative consequences of patient's delay for penile carcinoma. *World journal of surgical oncology*, 14(1), 1-7.
- Gil, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. (6a ed.), Atlas, 2008.
- INCA. Instituto Nacional de Câncer, Um Problema da Saúde Pública, 2013.
- Janini, J. P., Bessler, D., & Vargas, A. B. D. (2015). Educação em saúde e promoção da saúde: impacto na qualidade de vida do idoso. *Saúde em Debate*, 39, 480-490.

- Kletemberg, D. F., Siqueira, M. D., & Mantovani, M. D. F. (2006). Uma história do processo de enfermagem nas publicações da Revista Brasileira de Enfermagem no período 1960-1986. *Escola Anna Nery*, 10(3), 478-486.
- Magalhães, Â. M., Matos, A. É. B., Aguiar, M. I. F., de Sousa, S. D. M. A., & Dias, R. S. (2015). Diagnósticos de enfermagem da CIPE® em pacientes submetidos a tratamento cirúrgico para câncer de pênis. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*, 7, 163-172.
- Nascimento, I. M., Moreira, L. A., Ribeiro, W. A., & Cordeiro, R. M. S. (2018). A Saúde do Homem: Um estudo reflexivo na ótica das ações de promoção à saúde. *Revista Pró-UniverSUS*, 9(2), 41-46.
- Nunes, E. D. (2007). O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 12(4), 1087-1088.
- Paula, S. H. B. D., Souza, M. J. L., & Almeida, J. D. (2012). Câncer de pênis, aspectos epidemiológicos e fatores de risco: tecendo considerações sobre a promoção e prevenção na Atenção Básica. *BIS. Boletim do Instituto de Saúde (Impresso)*, 14(1), 111-118.
- Passos, J. F., de Lima Czarniak, I., da Cruz, J. P. M., Lemes, A. G., do Nascimento, V. F., & da Rocha, E. M. (2019). Saúde Do Homem: O Conhecimento Dos Caminhoneiros Sobre O Câncer De Pênis. *Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente*, 10(2), 107-119.
- Ribeiro, J. P., Cardoso, L. S., Pereira, C. M. S., Silva, B. T., Bubolz, B. K., & Castro, C. K. (2016). Assistência de enfermagem ao paciente oncológico hospitalizado: diagnósticos e intervenções relacionadas às necessidades psicossociais e psicoespirituais. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online*, 8(4), 5136-5142.
- Santos, J. A. (2015). Autoexames mamário e testicular nos rastreamentos oncológicos: uma questão de prevenção quaternária? *Rev. bras. med. fam. comunidade*, 1-6.
- Santos, I. V., Bomfim, A. M. A., Lessa, V. J. C., & Ferreira, A. M. V. (2018). Estratégias do enfermeiro na prevenção do câncer de pênis. *Revista Uniabeu*, 11(29), 362-373.
- Siqueira, M. F. C., da Silva Álvares, M. B., Júnior, R. R. C., Lemes, A. G., de Oliveira, P. R., & da Rocha, E. M. (2019). Conhecimento de homens universitários sobre câncer de pênis e práticas preventivas. *Journal Health Npeps*, 4(1), 92-112.
- Schlenker, B., & Schneede, P. (2019). The role of human papilloma virus in penile cancer prevention and new therapeutic agents. *European urology focus*, 5(1), 42-45.
- Soares, D. F. D. S. (2017). Diagnóstico de enfermagem no pós-operatório de penectomia: revisão integrativa.
- Sousa, J. E. R. B., Soares, L. S., dos Reis, E. M. A., de Carvalho, M. R., & da Silva, G. R. F. (2014). Conhecimento do homem sobre a prevenção de câncer de pênis. *Revista de Enfermagem da UFPI*, 3(1).